



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 15/09/2026	Abertura 16/09/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	10	10	345,00	345,00	340,00	345,00		Firme	1.000	
Agronorte-ANfc/Dama/IAC	9	10	335,00	335,00	330,00	335,00		Firme		
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	325,00	325,00	320,00	325,00		Firme		
Agronorte/IAC/Dama	8	8	315,00	315,00	310,00	315,00		Firme		
Sabia/Aguaia	7,5	8	295,00	295,00	290,00	295,00		Firme		
Sabia/Aguaia/C Gerais	7	7								
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg		290,00	290,00	285,00	290,00		Firme		
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		280,00	280,00		280,00		Firme		
Extra T 1	A granel		275,00	275,00	270,00	275,00		Firme		
Comercial bom T 1	A granel		265,00	265,00	260,00	265,00		Firme	900	900
comercial fraco T1	A granel		250,00	250,00		250,00		Firme	500	500
comercial fraco T2	A granel									
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	1.000	0
								Total de Preto:	1.400	1.400

PAINEL DE ANÚNCIO

Coperaguas.
O agro é a
nossa vida.



+55 49 3332.1000
coperaguas.com.br



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 15/09/2026

VARIADADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 460,00
Bolinha extra	R\$ 420,00	R\$ 450,00
jalo Extra		
Rajado		

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 15/09/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		280,00-300,00
Santa Fe de Goias	GO		280,00-300,00
Unaí	MG		280,00-300,00
Paracatu	MG		280,00-300,00
Cabeceira Grande	MG		280,00-300,00
Castro	PR	160,00-260,00	220,00-250,00
Guaíra	SP		300,00
Sorriso	MS	240,00	270,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	15/09/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jul/26	VAR %	ago/25
Carioca 10	345,00	2,99	335,00	4087,50	8,00	-96,86	255,00
Carioca 9	335,00	4,69	320,00	-12,09	364,00	49,79	243,00
Carioca 8,5	325,00	4,84	310,00	-13,65	359,00	66,98	215,00
Carioca 8	315,00	5,00	300,00	-4,76	315,00	81,03	174,00
Carioca 7,5	295,00	5,36	280,00	2,56	273,00	73,89	157,00
Carioca 7			246,67	-6,21	263,00		
Carioca 6							
Preto Extra T1	275,00	3,77	265,00	3,52	256,00	46,29	175,00
Preto Comercial bom T1	265,00	9,05	243,00	1,25	240,00	54,84	155,00
Preto Comercial fraco T1	250,00	4,17	240,00	6,67	225,00	60,71	140,00

COMENTARIO

O preço aparece depois da Bolsa

A Bolsa começou o dia com oferta muito enxuta: apenas um bitrem, cerca de 1.000 sacas, e a única operação registrada foi de feijão extra 9,5 a R\$ 345,00. Os demais padrões mantêm suas referências, mas não há oferta física disponível no pregão.

E aqui está o ponto que merece atenção hoje: não significa que o feijão desapareceu do mercado. **As ofertas estão chegando de outra forma.**

Corretores estão trabalhando com amostras e, cada vez mais, com vendas para embarque e entrega programada. Com preços mais firmes, ninguém quer correr o risco de comprar, carregar e deixar produto parado. A operação programada reduz esse risco e, ao mesmo tempo, ajuda a sustentar as referências.

Portanto, o cenário que estamos acompanhando é de oferta enxuta, e não de escassez. Não temos excedentes, mas também não estamos diante de um mercado sem feijão.

Do lado dos compradores, existe preocupação. A escalada dos preços ainda não encontra o mesmo respaldo no ritmo das vendas. A sustentação vem muito mais da resistência do produtor em vender, diante do encerramento da terceira safra e das incertezas climáticas para a primeira safra.

Nas origens, os corretores relatam justamente isso: produtor mais resistente e, consequentemente, mais insegurança para trazer cargas para a Bolsa quando o comprador está trabalhando praticamente com a necessidade imediata.

E hoje, mais do que nunca, vale olhar além da Bolsa.

A Bolsa pode mostrar pouco pela manhã, mas os preços vão se revelando ao longo do dia. É no pós-pregão que precisamos acompanhar o que está efetivamente sendo negociado, quais padrões estão encontrando comprador e até onde as referências conseguem ser validadas.

Minha leitura para hoje é de um mercado firme, com pouca oferta física aparente e negócios acontecendo de maneira mais programada. O ponto de atenção não está apenas no preço pedido, mas no preço efetivamente realizado.

E é justamente por isso que o pós-pregão de hoje merece acompanhamento de perto.

Feijão preto

O feijão preto também segue firme. Os compradores acompanham a escalada dos preços com atenção, enquanto as ofertas permanecem sustentadas. No Sul, que continua abastecendo o mercado, a resistência já aparece nas pedidas: R\$ 260,00 para os feijões de melhor qualidade. Na Bolsa, as pedidas variam de R\$ 260,00 a R\$ 280,00, enquanto os importados chegam a R\$ 290,00.

As operações para embarque continuam sendo importantes para esse mercado. E aqui existe uma diferença relevante: estamos entrando em uma janela mais longa de abastecimento, com novas ofertas da região Sul esperadas somente mais adiante.

Por enquanto, o mercado permanece firme, mas comprador e vendedor seguem olhando com atenção para o próximo negócio.